



ATA DE REUNIÃO

Aos quinze dias do mês de janeiro do ano de dois mil e dezesseis, às quatorze horas, na sede da autarquia RIOPRETOPREV, sito à Rua General Glicério, nº. 3553 (Centro), em cumprimento ao que estabelece o Decreto Municipal nº 16.524, de 23 de outubro de 2012 e alterações, reuniu-se o comitê de investimentos da RIOPRETOPREV, composto pelos *Membros*: Hélio Antunes Rodrigues (coordenador) e José dos Santos Filho. O membro Mário José Piccarelli de Castro justificou sua ausência (férias). Participou também da reunião o Coordenador de Gestão de Custeio e Investimentos, Rubem Severian Loureiro. A reunião teve como pauta: I – **Abertura dos Trabalhos**; II – **Recepção de Instituições Financeiras**; III – **Votação da Ata da Reunião Anterior**; IV – **Deliberação sobre credenciamentos solicitados (se houver)**; V – **Avaliação da carteira de investimentos no mês anterior**; VI – **Discussão e deliberações quanto aos novos investimentos (se houver)**. O coordenador do Comitê de Investimentos, Hélio Antunes Rodrigues, dá abertura aos trabalhos. Em ato contínuo, os membros do comitê de investimentos apreciam e aprovam a ata nº 17. Em seguida, os membros iniciam a análise da carteira de investimentos da entidade, referente ao mês de dezembro de 2015, utilizando-se, para tanto, as informações fornecidas pela Consultoria em Investimentos: **a) Cenários e Expectativas do Mercado**: “Fatos marcantes do mês: (i) No início do mês (09/12) a Standard and Poor's rebaixou a nota de classificação de risco do Brasil {influência sobre: RF ↓/ CAM ↓/ BOL ↓}; (ii) Em meados do mês a Fitch tirou o grau de investimento do Brasil tirando a nota de "bom pagador" colocando a nota em perspectiva negativa {influência sobre: RF ↓/ CAM ↓/ BOL ↓}; (iii) Após idas e vindas na Câmara dos Deputados, com o Presidente Eduardo Cunha utilizando de todos os meios ao seu dispor e as prerrogativas do cargo para driblar e paralisar o Comitê de Ética com objetivo de impedir o prosseguimento do processo que pede a cassação de seu mandato de deputado, finalmente o Procurador Geral da República solicitou ao STF que interfira no processo tirando o deputado da Presidência, o que serviu para amenizar temporariamente a pressão sobre a Presidente Dilma {influência sobre: RF ↑/ CAM ↑/ BOL ↑}; (iv) O STF, por solicitação de parlamentares interveio no processo de impeachment para organizar adequadamente o rito de análise do processo e definiu claramente a competência de cada casa do Congresso aliviando um pouco a Presidente Dilma {influência sobre: RF ↓/ CAM ↓/ BOL ↓}; (v) Dia 21/12 foi divulgada a notícia de que Nelson Barbosa seria o substituto de Joaquim Levy no Ministério da Fazenda, causando alvoroço nos mercados {influência sobre: RF ↓/ CAM ↓/ BOL ↓}. O último Relatório Focus de dezembro trouxe novos ajustes para as expectativas em torno dos dados de atividade do Brasil. De acordo com o documento, a perspectiva de retração do Produto Interno Bruto (PIB) do ano que vem passou de 2,31% (há 4 semanas) para 2,95%. Para 2015, a perspectiva de contração aumentou de 3,50% para 3,71%. Depois de ultrapassar o teto da meta em novembro, as projeções para o IPCA de 2016 passou de 6,70% (há 4 semanas) para 6,87%. Por outro lado, a expectativa para a balança comercial são positivas passando de US\$ 31,44 bilhões (há 4 semanas) para US\$ 35,00 bilhões. Continuam as especulações sobre a possibilidade de novos aumentos da taxa Selic para 2016. Nos EUA a divulgação do relatório de emprego tem mostrado que o mercado de trabalho por lá anda forte o bastante para manter a taxa de desemprego do país em níveis próximos a 5%, que é uma situação considerada pelos analistas de pleno emprego. Essa componente reforçou a decisão do FED para iniciar a alta dos juros que se verificou na reunião de dezembro. A consultoria recomenda para a renda fixa, sugerindo uma exposição da carteira para os vértices mais longos em no máximo 35% (no máximo 5% em IMA-B 5+ ou IDKA IPCA 20 A, no máximo 15% no IMA-B, e o restante no IMA-B 5). Os demais recursos devem ser direcionados para os vértices mais curtos, para ativos indexados ao CDI, IRF-M 1, ou IDKA IPCA 2A. Na renda variável, recomenda uma exposição reduzida, pois não há percepção de melhora nos fundamentos que justifique elevar o risco da carteira no curto/médio prazos. Investimentos neste segmento devem estar direcionados para ativos que utilizam estratégias de gerar valor ao acionista, através de análises fundamentalistas.”; **b) Diretrizes Estratégicas Estabelecidas pelo Comitê**: “O cenário político e econômico do país aponta para um ano desafiador na condução dos investimentos. Enquanto persistir o impasse político, cujo desfecho é imprevisível, a economia real terá poucas chances de



49 reativação. Para o mercado financeiro, dada a alta volatilidade esperada, prevê-se aumentos dos riscos e retornos  
50 incertos. O início do processo de alta do juro americano que se verificou no mês de dezembro-15, tenderá a agravar  
51 o quadro, pois dependendo do ritmo de elevação das taxas nas próximas reuniões do FED, poderá ocorrer uma  
52 forte inversão do fluxo de capitais, com efeitos perversos para a nossa economia. Adiciona-se a isso o corte na nota  
53 de rating do Brasil que tirou o país da lista de grau de investimento, lançando novos fatores de instabilidade e  
54 trazendo consequências negativas para os investimentos e para a economia brasileira. Esse quadro sugere aos  
55 gestores de recursos previdenciários uma atuação com redobrada cautela. Tendo em vista essa avaliação, o Comitê  
56 de Investimentos decidiu colocar em prática uma estratégia mais defensiva, privilegiando aplicações em produtos que  
57 tenham como benchmark indicadores alinhados com títulos de prazos mais curtos. Essa decisão se deu após a  
58 realização de análises técnicas envolvendo as atuais aplicações e outros produtos alternativos existentes  
59 (especialmente no que diz respeito à performance de vários fundos no ano de 2015). E, também, após ouvir a  
60 consultoria e trocar informações com outros gestores de RPPS's do Estado de São Paulo com os quais vem  
61 mantendo conversas diárias. Em consequência dessa decisão, foram realizadas operações de resgates e aplicações,  
62 que resultaram na inclusão na carteira, de um fundo IDKA 2. Está previsto também para janeiro a alocação de  
63 recursos em fundos IMA B 5, também alinhados com essa estratégia mais defensiva, objetivando manter a maior  
64 parte dos recursos em fundos lastreados em títulos com vencimentos de até 5 anos. Esse contexto volátil, porém,  
65 exige que os gestores da Riopretoprev realizem monitoramento constante a fim de detectar os movimentos do  
66 mercado, adotando estratégias diferentes da exposta acima, se e quando o panorama político e econômico nacional e  
67 internacional sofrer inflexões que justifiquem tais alterações. Em dezembro ficou a carteira com as seguintes  
68 posições: vértice longo (IMA B 5+ mais IDKA 20), com 3,46% do PL do instituto; todos os vértices (IMA B  
69 mais IMA GERAL), com 14,76% do PL; vértice curto (CDI mais IRF M1 mais IRF M1+ mais IMA B5  
70 mais IDKA 2 mais IPCA), com 67,09% do PL; e finalmente RENDA VARIÁVEL, 10,96% do PL.”;

71 **c) Limites (artigos, incisos e alíneas da resolução 3992/2010):** Conforme relatório da Crédito &  
72 Mercado referente ao mês de dezembro-2015, todos os fundos de nossa carteira estão totalmente enquadrados, sem  
73 ressalvas. Todos os limites da Resolução 3922 estão sendo cumpridos ficando boa margem para que não ocorram  
74 desenquadramentos passivos. Neste mês não houve nenhum caso de desenquadramento passivo. O maior percentual  
75 em relação ao PL de um fundo é de 6,62% que ocorre com o Fundo BB SETOR FINANCEIRO FIC  
76 AÇÕES (limite é 25%, cf. Art. 14 da Res 3922), sendo que os dois seguintes, o 2º e o 3º maiores são: BB  
77 ALOCAÇÃO FIC AÇÕES PREVID que tem 5,12% do PL e CAIXA BRASIL IRF M1+ TP FI  
78 RF LP que tem 4,75%. Por outro lado, o maior percentual em relação ao PL da Riopretoprev é de 13,89% que  
79 ocorre com o Fundo CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TP FI RF LP (limite é 20%, cf. Art. 13 da Res  
80 3922), sendo o 2º e o 3º os seguintes fundos: BRADESCO PREMIUM FI REFER DI que tem 12,56%  
81 do PL e CAIXA NOVO BRASIL IMA B FIC RF LP que tem 11,29%. Segue abaixo descrição  
82 detalhada: **Renda Fixa:** Renda Fixa: Art. 7º,I,b => % PL 54,60% Limite 100%; Art. 7º,III,a => %  
83 PL 16,22% Limite 80%; Art. 7º,IV,a => % PL 17,24% Limite 30%; Art. 7º,VII,b => % PL 0,98%  
84 Limite 5%; TOTAL RENDA FIXA 89,04%, LIMITE 100%. **Renda Variável:** Renda Variável:  
85 Art. 8º,III => % PL 7,16% Limite 15%; Art. 8º,IV => % PL 3,80% Limite 5%; TOTAL RENDA  
86 VARIÁVEL 10,96%, LIMITE 30%; **d) limites da política de investimentos referente às**  
87 **instituições financeiras:** Nossos investimentos estão enquadrados na Política de Investimentos no que se  
88 refere à concentração em duas instituições: BB e CAIXA somam mais de 50% dos recursos (BB com 21,47% e  
89 CAIXA com 51,01%); **e) Equilíbrio na distribuição dos recursos entre instituições e**  
90 **benchmarks (diversificação):** “Bom equilíbrio entre instituições e benchmarks, com boa diversificação de  
91 gestores e produtos e também de níveis de risco: (i) O Banco do Brasil tem 14 fundos (R\$ 51,79 milhões; ou  
92 21,47% do PL), sendo 5 de renda variável (5 fundos bastante distintos em termos de tipos de ativo e estratégias de  
93 alocação, com predominância de fundos do segmento financeiro) e 9 de renda fixa ( 5 IPCA com carência até o  
94 vencimento dos títulos; 1 fundo DI; 1 IDKA 2; 1 IDKA 20; 1 IRF M1); (ii) A Caixa tem 12 fundos (R\$  
95 123,04 milhões; ou 51,01% do PL) sendo 1 de renda variável (Multimercado) e 11 de renda fixa (2 fundos DI;  
96 3 IMAs, sendo 1 IMA B, 1 IMA Geral e 1 IMA B5+; 1 IRF M1+; 1 IPCA Cred. Priv; 3 IPCA Tit.



97 *Publ, (estes 3 últimos com carência até o vencimento dos títulos, com vencimento único para 2016, 2016 e 2024,*  
98 *respectivamente); e 1 IDKA IPCA 2A; (iii) O Bradesco tem 2 fundos (R\$ 39,29 milhões; ou 16,29% do PL),*  
99 *sendo ambos de renda fixa (1 fundo DI; e 1 IRF M1); (iv) A Geração Futuro tem 4 fundos (R\$ 6,02 milhões;*  
100 *ou 2,497% do PL), 3 de renda variável e 1 de renda fixa, sendo 1 de Ações Dividendos; 2 de Ações Livres e 1*  
101 *IMA B; (v) A XP Investor tem 2 fundos (R\$ 2,31 milhões; ou 0,96% do PL), ambos de renda variável, sendo*  
102 *1 de Ações Dividendos; e 1 de Ações Livres; (vi) O Banco Safra tem 2 fundos (R\$ 5,42 milhões; ou 2,25% do*  
103 *PL), sendo 1 IRF M1 e 1 IMA B (este com estratégia diferenciada dos outros IMA B, pois aproxima os*  
104 *resultados aos fundos IMA B5); (vii) O Santander (R\$ 5,84 milhões; ou 2,42% do PL, 1 IMA B5); e (viii) A*  
105 *Western Asset (R\$ 7,49 milhões; ou 3,11% do PL, 1 fundo Multimercado cuja estratégia obtém resultados com*  
106 *os contratos de juros futuros da BM&F e com a trajetória de um dos índices da bolsa americana, o S&P 500).”;*  
107 **f) Investimentos em Renda Fixa:** Neste mês, 89,04% (R\$ 214,79 milhões) dos recursos ficaram em  
108 Renda Fixa. Dos 26 fundos de RF todos, com exceção do BB PREV IDKA 20 TPFI, tiveram performance  
109 positiva. Os fundos mais conservadores (CDI; IRF M1; IRF M1+; e IDKA 2) tiveram um desempenho médio  
110 entre 0,93% e 1,24%, com exceção do IRF M+ que atingiu 0,13% e o DISPONIBILIDADES que ficou em  
111 0,72%. Os 2 fundos IMA B5 (1,91%) e os 9 IPCA's (1,73%) ficaram bem acima da meta atuarial do mês,  
112 contribuindo para puxar para cima a média do mês, ajudando para que o desempenho do segmento de RF ficasse  
113 em 96% da meta. Os fundos IMA B (1,21%), IMA GERAL (0,74%), IMA B5+ (0,96%), IDKA 20 (-  
114 0,37%) que experimentado grande volatilidade ao longo do tempo, embora abaixo da meta, ajudaram para que o  
115 segmento de RF fechasse no positivo. Com exceção do IDKA 20 que fechou o mês no negativo. Assim, o  
116 fechamento do mês (1,41% na RF); (-1,85% na RV; e (1,04% no total da Carteira) acabou inferior à meta  
117 (que registrou 1,47%). Vale lembrar que os fundos IPCA apresentam em seus extratos mensais as valorizações  
118 ou desvalorizações (neste mês valorizações) nas condições de "marcação a mercado" e não a "marcação na curva"  
119 que para o caso desses fundos específicos é o que vale para efeito do cumprimento da meta atuarial, pois que  
120 somente serão resgatados no vencimento dos títulos, pagando o que foi acordado quando da compra dos fundos.  
121 Como a plataforma ("Comparação de Fundos") que utilizávamos para a análise gráfica dos fundos, que era  
122 disponibilizada na web pela Vérios, está sendo desativada, não foi possível este mês incluir neste relatório as  
123 verificações realizadas em meses anteriores. Em breve espera o Comitê de Investimentos substituir aquelas análises  
124 por outras obtidas através de nova plataforma que se estuda contratar. No conjunto os fundos de RF registraram  
125 uma valorização de R\$ 2.985,58 mil. **g) investimentos no segmento de renda variável:** No  
126 mês 10,96% (R\$ 26,43 milhões) dos recursos estão aplicados em Renda Variável. O segmento teve desempenho  
127 muito negativo, porém com grandes contrastes, tendo fundo de ações que registrou desvalorização de 6,41% (BB  
128 AÇÕES BB SEGURIDADE) e fundo que valorizou 0,16% (XP DIVIDENDOS). Os dois fundos  
129 Multimercado (CAIXA BRASIL IPCA VIII FIM e WESTERN ASSET US INDEX 500 FIM)  
130 fecharam positivos com 1,59% e 0,31%, respectivamente. Dos 12 fundos de RV nove fecharam no negativo e  
131 apenas tres no positivo. Os fundos de "ação única" (SEGURIDADE e CIELO), assim como o BB SETOR  
132 FINANCEIRO registraram baixa de -6,41%, -4,45% e -4,34%, respectivamente, ficando abaixo do índice  
133 Ibovespa, que registrou -3,93%. Outros fundos que fecharam muito negativos, mesmo com desempenho acima do  
134 Ibovespa foram: BB ALOCAÇÃO FIC PREV (-3,41%); GERAÇÃO FUTURO DIVIDENDOS (-  
135 3,11%); BB AÇÕES PIPE FIC (-1,69%); e GERAÇÃO FLA (-1,19%). A maioria dos fundos de RV,  
136 em dezembro contribuíram para puxar para baixo os rendimentos, porém o Comitê ainda pretende manter essa  
137 pequena participação (11%) da RV na carteira em virtude de acreditar que os 10 fundos de ações que temos tem  
138 sólidos fundamentos para recuperar posições e contribuir para o desempenho da carteira no longo prazo. Em  
139 comparação com a meta atuarial (1,47% no mês), o segmento de RV registrou -125,8% da meta. Os fundos de  
140 renda variável, no conjunto, geraram um rendimento negativo de R\$ 497,17 mil, que representa na média -1,85%  
141 de desvalorização dos ativos; **h) principais indicadores dos investimentos:** RENDIMENTO (em  
142 R\$ mil): R\$ 2.488,40; RENDIMENTO (em %): 1,04%; META ATUARIAL (%): 1,47%; META  
143 GERENCIAL (IMA-B) (%): 1,52%; CDI: 1,16%; IBOVESPA: -3,93%; IBX-50: -4,04%; IRF M1:  
144 1,18%; RAZÃO: RENDIMENTO FINANCEIRO x META ATUARIAL (%): NO MÊS:

3



Comitê de Investimentos – Ata nº 18

145 70,75%; NOS ÚLTIMOS 3 MESES: 94,92%; NOS ÚLTIMOS 6 MESES: 37,61%; NOS  
146 ÚLTIMOS 12 MESES: 51,82%; DESDE O INICIO ADM CARTEIRA: 53,50%. Para constar,  
147 eu Adriano Antonio Pazianoto, servidor designado para acompanhamento e registro dos  
148 trabalhos do comitê de investimentos, \_\_\_\_\_, lavrei a presente ata, que depois  
149 de lida e achada conforme, vai por mim assinada e por todos os presentes.  
150

Hélio Antunes Rodrigues

Rubem Severian Loureiro

José dos Santos Filho